- 5.7 Os originais dos processos dos candidatos não colocados (ou que desistirem da candidatura) poderão ser devolvidos, a pedido escrito dos interessados, até 60 dias após a publicação dos resultados. Findo aquele prazo a Escola não se responsabiliza pela respectiva documentação.
 - 6 Indeferimento liminar:
- 6.1 Serão liminarmente indeferidas as candidaturas que não satisfaçam o disposto no presente Regulamento.
- 6.2 O indeferimento liminar, devidamente fundamentado, é da competência da direcção da Escola.
 - 7 Exclusão da candidatura:
- 7.1 Serão excluídos do processo de candidatura, em qualquer momento do mesmo, não podendo matricular-se ou inscrever-se nesse ano lectivo, os requerentes que prestem falsas declarações.
- 7.2 Se a situação referida no número anterior se vier a confirmar posteriormente à matrícula, são considerados nulos todos os actos praticados ao momento.
 - 8 Resultados:
- 8.1 A decisão sobre a candidatura exprime-se através de um dos seguintes resultados finais: Colocado, Não colocado, Excluído, com a respectiva fundamentação.
- 8.2 Os resultados serão tornados públicos através de edital afixado no quadro de avisos da Escola, considerando-se assim realizada a notificação.
- 8.3 Šempre que um candidato não proceda à matrícula no prazo fixado, será chamado, por via postal, o candidato seguinte da lista resultante dos critérios de seriação aplicáveis, até à efectiva ocupação do lugar ou esgotamento dos candidatos ao concurso.
 - Equivalências/creditação e ano de colocação:
- 9.1 No caso de mudança de curso, as equivalências são atribuídas pelo conselho científico, mediante parecer dos regentes das unidades curriculares com aproveitamento.
- 9.2 No caso de transferência, é creditada a totalidade da formação obtida durante a anterior inscrição no mesmo curso ou no que o antecedeu, tratando-se de reingresso.
- 9.3 O ano curricular em que os estudantes são colocados é proposto pelo conselho científico.
 - 10 Reclamações:
- 10.1 As reclamações, devidamente fundamentadas, são apresentadas por escrito no prazo estipulado no anexo III.
- 10.2 As decisões das reclamações são da competência da direcção da Escola, sendo comunicadas ao reclamante por via postal.
- 10.3 Após a matrícula não pode o aluno requerer equivalências analisadas e não concedidas no processo de acesso.
 - 11 Erro dos serviços:
- 11.1 O candidato não colocado por erro exclusivamente imputável aos serviços terá direito à colocação, mesmo que para tal se torne necessário criar uma vaga adicional.
- 11.2 A rectificação poderá ser desencadeada por iniciativa do candidato, no âmbito do processo de reclamação, ou por iniciativa
- 11.3 A rectificação abrange apenas o candidato a respeito do qual o erro se verificou e não afecta os restantes candidatos, colocados ou não colocados.
- 12 Matrícula: 12.1 A matrícula deve ser efectuada nos prazos definidos no anexo III na secretaria de estudantes.
- 12.2 No acto da matrícula, o candidato colocado tem obrigatoriamente de proceder ao pagamento dos respectivos emolumentos, à apresentação do boletim de vacinas em dia e entrega de microrradiografia ou atestado médico específico certificando ausência de tuberculose.

26 de Julho de 2007. — O Director, Henrique Lopes Pereira.

ANEXO I

Critérios de seriação por ordem decrescente

- 1.º Maior número de disciplinas feitas que sejam consideradas equivalentes.
- 2.º Maior média nas disciplinas referidas no número anterior. 3.º Maior número de disciplinas que sejam consideradas como não
- equivalentes com aprovação. 4.º Maior média nas disciplinas referidas no número anterior.

ANEXO II

Provas de ingresso

Biologia e Geologia (B = exame de Biologia). Física e Química (Q = exame de Química). Psicologia.

ANEXO III

Prazos

Candidaturas — de 3 a 21 de Setembro de 2007. Afixação de resultados — 24 de Setembro de 2007. Reclamações — 25 de Setembro de 2007. Matrículas — de 26 a 28 de Setembro de 2007.

ANEXO IV

Vagas

Mudança de curso — três. Transferência — dois.

ANEXO V

Instrução do processo

Documentação obrigatória para todas as candidaturas:

Boletim de candidatura devidamente preenchido a fornecer pela Secretaria da Escola;

Fotocópia do bilhete de identidade, com apresentação do original para verificação;

Fotocópia do cartão de contribuinte fiscal;

Boletim pré-requisito do grupo A;

Procuração, quando for caso disso;

Ficha Enes (do ano em que se candidatou ao ensino superior), comprovativa da realização das provas de ingresso;

Documento emitido pelas autoridades competentes do país que o curso é definido como superior pela legislação do país, se aplicável;

Certificado do último estabelecimento de ensino superior onde esteve matriculado, referindo o último curso do ensino superior em que esteve inscrito e ano lectivo da última inscrição;

Certificado de todas as disciplinas com aprovação e respectiva nota; Conteúdos programáticos e cargas horárias de todas as disciplinas com aprovação, devidamente autenticados;

Plano de estudos do curso em causa.

FINIPNEUS — COMÉRCIO DE PNEUS, L.DA

Anúncio n.º 5943/2007

Conservatória do Registo Predial e Comercial da Maia, 2.ª Secção. Matrícula n.º 58 706/20050720; número de identificação de pessoa colectiva 504457152; inscrição n.º 9; número e data da apresentação: 20/050720.

Certifico que na sociedade em epígrafe, que anteriormente se denominava Mega Pneus — Comércio e Assistência Técnica a Pneus e Acessórios Auto, L.da, foram alterados os artigos 1.º, 3.º e 6.º, n.ºs 1 e 2, que ficaram com a seguinte redacção:

«Artigo 1.º

A sociedade adopta a firma Finipneus Comércio de Pneus, L.da, e tem a sua sede na Zona Industrial da Maia, 1, sector x, lote 14, Barca, Maia.

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de € 150 000, dividido em duas quotas com o valor nominal de € 75 000, pertencentes uma ao sócio Alfredo Manuel de Sousa da Silva Freitas e outra ao sócio António José Sousa Silva Freitas.

Exibiram, certificado n.º 393651, com a nova sede e denominação adoptada, emitido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em 14 de Julho de 2004.

Artigo 6.º

- 1 A gerência da sociedade compete aos sócios Alfredo Manuel de Sousa da Silva Freitas e ao sócio António José Sousa Silva Freitas, já nomeados gerentes.
- 2 Para obrigar a sociedade é suficiente a intervenção de um gerente.»

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada, foi depositado na pasta respectiva.

Está conforme.

27 de Julho de 2005. — A Ajudante Principal, Ana Mafalda Magalhães Basto.